

Economista dos EUA prevê dificuldades até fim de 84

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Brasil enfrentará sérias dificuldades econômicas internas e externas até o final de 1984, quando voltará a crescer a taxas moderadas. A previsão é do Presidente do Instituto Internacional de Estudos Econômicos, Timothy Stanley, que está fazendo levantamento técnico da situação econômica do Brasil e do México.

O presidente do Instituto norte-americano acredita que a inflação brasileira só começará a cair depois do final deste ano e que o declínio será em pequenas quedas.

Também o retorno às taxas de crescimento econômico, depois de 1984, não reeditará os índices de crescimento de antes da crise. A elevação acentuada dos índices de crescimento só será possível, depois dos próximos cinco anos. Até lá, afirmou Stanley, será necessário manter os cintos apertados.